

# PRETEXTO

Publicação Trimestral da  
FACE/FUMEC

ISSN 1517-672 X (Revista impressa)

VOLUME XII | N 4 | OUT / DEZ | 2011

ISSN 1984-6983 (Revista online)





## FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### FUMEC



Presidente:

**Prof. Tiago Fantini Magalhães**

### UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor:

**Prof. Antônio Tomé Loures**

Vice-reitora:

**Profa. Maria da Conceição Rocha**

Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão:

**Prof. Eduardo Martins de Lima**

Pró-reitor de Planejamento e Administração:

**Prof. Roberto Uchôa Costa**

### FACE – FUMEC

Diretor Geral:

**Prof. Ricardo José Vaz Tolentino**

Diretor de Ensino:

**Prof. Marco Túlio de Freitas**

Diretor Administrativo-Financeiro:

**Prof. Emiliano Vital de Souza**

### FICHA TÉCNICA

Revisão | Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

Endereço para correspondência

FACE-FUMEC - R. Cobre, 200 | Cruzeiro | 30310-190

Belo Horizonte-MG

Site | [www.fumec.br](http://www.fumec.br)

Email | [pretexto@fumec.br](mailto:pretexto@fumec.br)

### REVISTA PRETEXTO

Editores: Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho  
Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira  
Prof. Dr. Alexandre Teixeira Dias

### CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves | Universidade Fumec  
Prof. Dr. José Edson Lara | Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Dr. Ricardo Teixeira Veiga | Universidade Federal de Minas Gerais  
Profa. Dra. Suzana Braga Rodrigues | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Luiz Marcelo Antonialli | Universidade Federal de Lavras  
Prof. Dr. Luiz Antônio Antunes Teixeira | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Gustavo Quiroga Souki | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Marcelo Bronzo | Universidade Federal de Minas Gerais  
Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Jersone Tasso Moreira | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini | Universidade Fumec  
Prof. Dr. John Child | Universidade Fumec

### MISSÃO

A Revista Pretexto, publicada trimestralmente, é uma iniciativa da FACE-FUMEC com a finalidade de publicar e disseminar pesquisas empíricas e ensaios, já finalizados ou em fase de finalização, de modo a disseminar conhecimento. Também visa a criar um debate e a contribuir para a formação de gestores e para seu desenvolvimento.

PRETEXTO, v. XII, n. 4, 2011- \_ Belo Horizonte

Face-Fumec, 2011

v; ilust. 21x28 cm

Trimestral

ISSN 1517-672x

1. Administração - Periódicos. 2. Informática - Periódicos. 3. Contabilidade - Periódicos. I Face-Fumec, ed.



# SUMÁRIO

## EDITORIAL 7

INVESTIMENTOS SOCIAIS E RIQUEZA  
GERADA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO  
BALANÇO SOCIAL

9

Roberto do Nascimento Ferreira, Elaine  
Aparecida Araújo, Luiz Marcelo Antoniali,  
German Torres Salazar, Antônio Carlos dos  
Santos

INFLUÊNCIA DOS STAKEHOLDERS NA  
ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MARKETING  
VERDE

33

Marcelle Rossi Mello Brandão, Mauro  
Lemuel Alexandre, Miguel Eduardo Moreno  
Anez, Benny Kramer Costa

A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS E SUA  
RELAÇÃO COM AÇÕES DE  
SUSTENTABILIDADE

55

Luciano Munck, Rafael Borim de Souza,  
Cristiane Zagui

DESEMPENHO FINANCEIRO DE CURTO  
PRAZO NO SETOR BRASILEIRO DE  
TELECOMUNICAÇÕES

80

Calebe da Costa Ferreira, Marcelo Alvaro da  
Silva Macedo

COMPORTAMENTO DOS  
CAMINHONEIROS EM POSTOS  
RODOVIÁRIOS DE COMBUSTÍVEIS

105

Daniel Kamlot, Rafaela Maria Thome  
Camargo Wanderley

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NAS  
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL: UM  
ESTUDO DE CASO

133

Mariana Medeiros Thibes, Luis Moretto Neto



# EDITORIAL

## Prezados leitores

Roberto do Nascimento Ferreira, Elaine Aparecida Araújo, Luiz Marcelo Antonialli, German Torres Salazar e Antônio Carlos dos Santos são os autores do primeiro artigo apresentado neste número e que teve por objetivo investigar a relação entre a riqueza gerada e os investimentos sociais realizados pelas empresas, através da análise dos balanços sociais publicados nos anos de 2004 e 2005. Os resultados identificaram que, de modo geral, os investimentos sociais (internos, externos e ambientais) realizados pelas empresas estão relacionados positivamente com o valor econômico gerado por elas na sociedade. Da mesma forma, verificou-se que, especificamente, os indicadores “investimentos ambientais internos”, “encargos sociais”, “saúde”, “capacitação”, “participação nos lucros” e “cultura” possuem associação mais intensa com a geração de valor econômico.

Marcelle Rossi Mello Brandão, Mauro Lemuel Alexandre, Miguel Eduardo Moreno Anez e Benny Kramer Costa estabelecem como objetivo do segundo artigo conhecer de que forma os stakeholders influenciam na adoção de estratégias de marketing verde. O estudo descreve a realidade de uma indústria moveleira do Rio Grande do Norte, Brasil e mostra sua filosofia e

contexto; identifica os stakeholders presentes, analisa o grau de importância de cada grupo relevante e mostra suas necessidades e expectativas e por fim, constata as mudanças ocorridas na organização na implantação de estratégias de marketing verde. A partir dos resultados obtidos conclui que os stakeholders são levados em consideração na adoção de estratégias de marketing verde, mesmo a empresa não possuindo a devida percepção estratégica necessária para avançar na adoção da filosofia do marketing verde.

O terceiro artigo, de autoria de Luciano Munck, Rafael Borim de Souza e Cristiane Zagui, objetivou explorar a relação entre gestão por competências e ações de sustentabilidade, por meio de um levantamento teórico-metodológico sobre sustentabilidade e competências e discutida suas relações. No intuito de verificar essa relação em campo, foram selecionadas três grandes empresas localizadas na cidade de Londrina/Pr. A relação em análise é tida como importante e existente nas empresas pesquisadas. No entanto, em duas delas, notou-se baixa correlação entre a gestão por competências e as ações de sustentabilidade. Em uma delas a influência da gestão por competências foi nítida. Por fim, a gestão por competências, em todas as empresas estudadas, foi admitida como elemento essencial para a consistência do desenvolvimento de ações de sustentabilidade.

De autoria de Calebe da Costa Ferreira e de Marcelo Álvaro da Silva

Macedo, o quarto artigo deste número tem por objetivo verificar o desempenho contábil-financeiro de curto prazo das empresas de capital aberto no setor de Telecomunicações, telefonia móvel e fixa, no Brasil no período de 2006 a 2008. Para tanto, utiliza-se a Análise Envoltória de Dados (DEA) aplicada a quatro indicadores contábil-financeiros de curto prazo: Liquidez Corrente, Liquidez Imediata, Ciclo Financeiro e Necessidade de Capital de Giro. Os resultados apontam para o fato de que as empresas de pior desempenho precisariam de grandes mudanças em seus indicadores para alcançar um patamar de eficiência na gestão financeira de curto prazo.

No quinto artigo, de autoria de Daniel Kamlot e de Rafaela Maria Thome Camargo Wanderley, objetivou-se identificar os principais fatores que influenciam os caminhoneiros ao escolher um posto de combustível de rodovia. Nota-se uma tendência de mudança no comportamento destes profissionais, visto que os empregadores do setor estão exigindo que os motoristas aprimorem-se cada vez mais, assim tornando-se mais exigentes quanto a atributos antes desvalorizados. A percepção dos caminhoneiros quanto aos diversos serviços oferecidos nos postos sinaliza uma oportunidade para as companhias explorarem outros segmentos no varejo de combustíveis.

O sexto artigo, cujos autores são Mariana Medeiros Thibes e Luis Moretto Neto, é um estudo de caso cujo propósito é analisar a interface de uma

organização da sociedade civil de Florianópolis, Santa Catarina, com outros atores sociais de seu entorno no que diz respeito à mobilização de recursos e suas parcerias para o alcance de sua sustentabilidade e autonomia enquanto sujeito político. Os conceitos de sustentabilidade e mobilização de recursos de uma organização são aqui tomados no sentido de capacidade para tornar permanente o valor de seu projeto político-institucional, o que implica fortalecer as dimensões sociopolítica, técnico-gerencial e financeira. Em linhas gerais, atesta-se que a organização objeto deste estudo precisa reestruturar suas estratégias de mobilização de recursos, uma vez que estas remetem a simples captação de recursos de empresas e órgãos do governo, sem considerar as dimensões da vida institucional a partir de uma abordagem relacional.

Aproveitem a diversidade temática dos artigos apresentados e façam uma boa leitura,

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho

Prof. Dr. Luiz Cláudio Veira de Oliveira

Prof. Dr. Alexandre Teixeira Dias

Universidade FUMEC